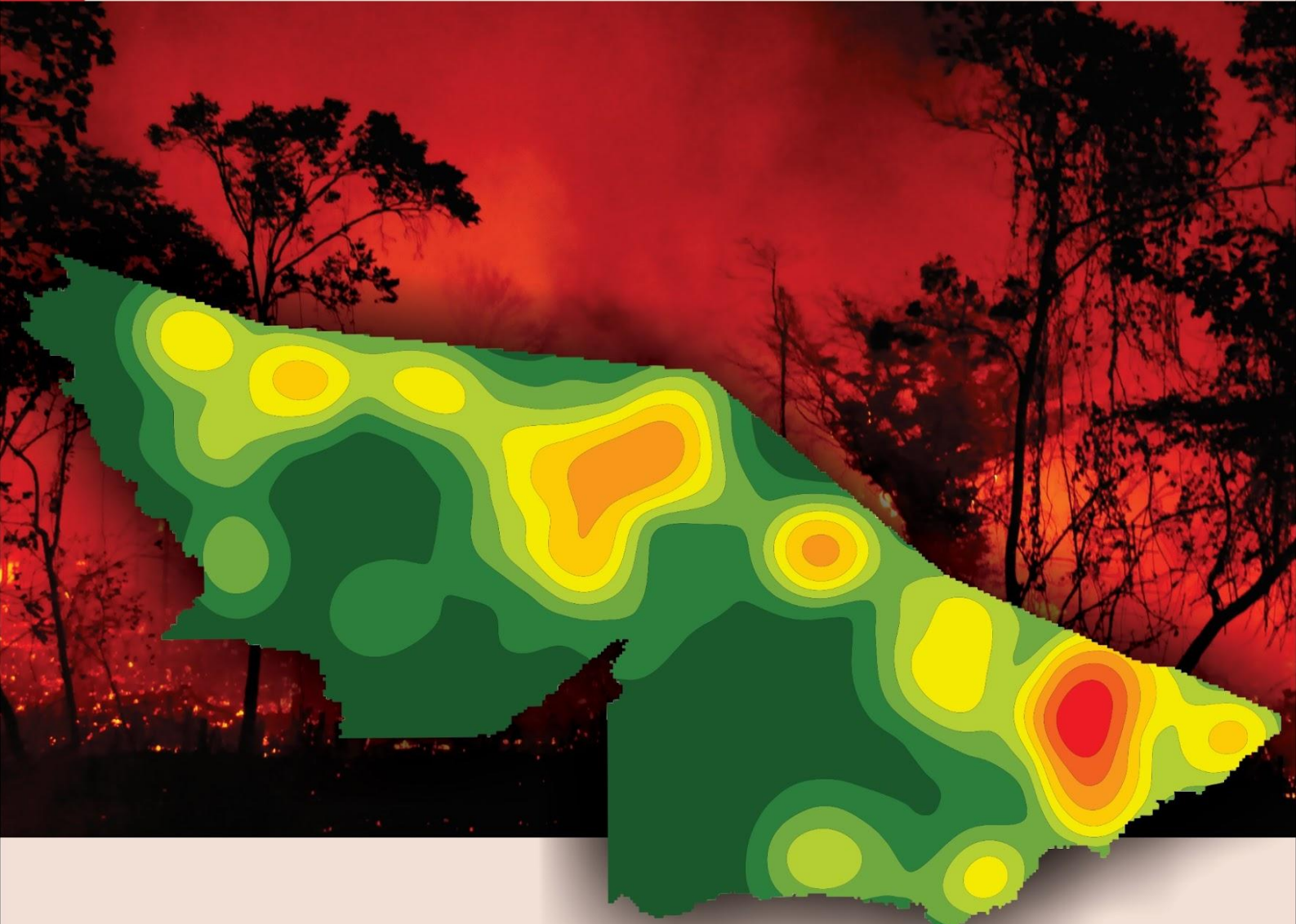




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

# RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO  
MONITORAMENTO  
HIDROMETEOROLÓGICO



**Novo Acre**   
Governo parceiro, povo empreendedor.

# UNIDADE DE SITUAÇÃO

## MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este monitoramento tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais na Amazônia legal e no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE. Este relatório contém o resumo diário do monitoramento de focos de calor, risco de fogo e qualidade do ar no estado do Acre, segundo dados do CPTEC/ INPE.

### Coordenação

Vera Lúcia Reis

### Elaboração

Tatiane Mendonça de Lima  
Ylza Marluce Silva de Lima  
Alan dos Santos Pimentel

### Colaboradores

Maria Núcélia Mendes da Silva  
Luis Fernando Moreira dos Reis  
Erikis Fernando Pereira  
Maria Aparecida Neri da Costa

### Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC,  
UFAC, CPTEC, SIPAM

### Realização

SEMA/IMC

### Apoio

FUNTAC



cegdra@gmail.com



68 3213-3156



Rua das Acácias nº 279 Distrito Industrial  
CEP 69920-175 - Rio Branco  
Acre - Brasil

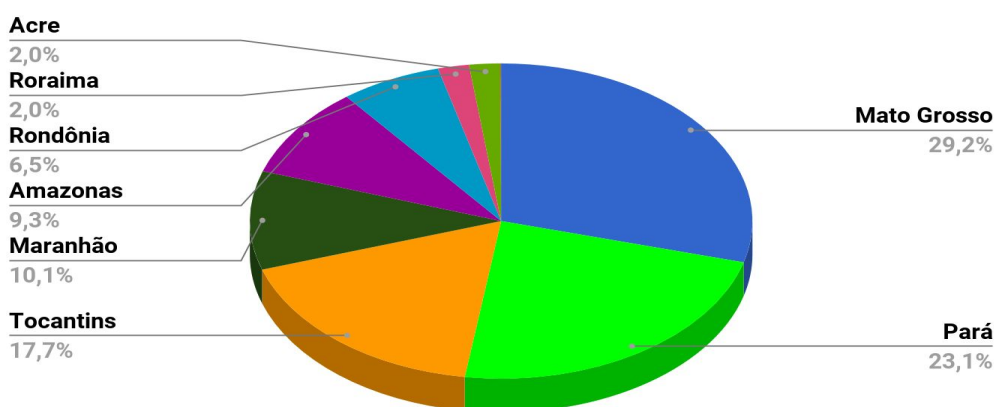
**02/08/2017**

[www.imc.ac.gov.br](http://www.imc.ac.gov.br)

# 1. Monitoramento de Focos de Calor – Amazônia Legal

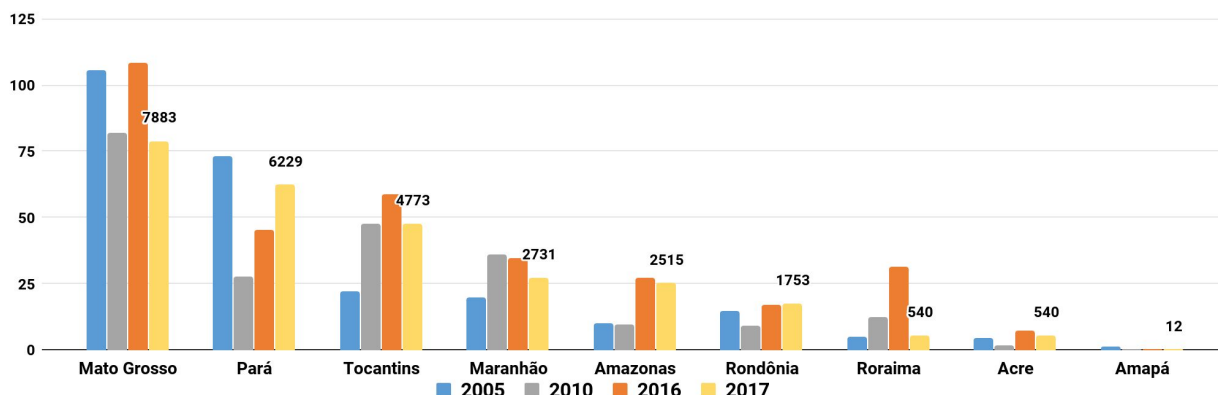
Em 2017, na Amazônia Legal, no período de **01.01.2017 a 02.08.2017**, foram registrados **26.976** focos de calor segundo o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, dos quais 29,2% no estado do Mato Grosso (7.883), 23,1% no Pará (6.229) e 17,7% no Tocantins (4.773). O Acre está em 8º lugar no ranking, com 540 focos (Figura 1).

**Figura 1** – Distribuição percentual dos focos de calor acumulados em 2017 na Amazônia legal



A Figura 2 abaixo indica a distribuição dos focos de calor no ano de 2017 na Amazônia Legal em comparação aos anos de maior criticidade de secas - **2005, 2010 e 2016**.

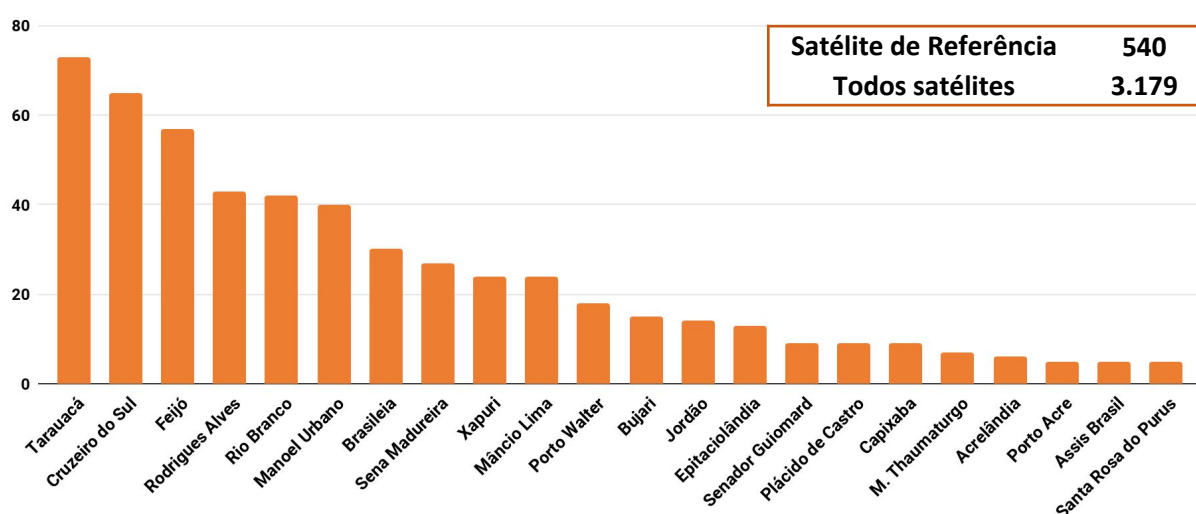
**Figura 2** – Distribuição comparativa dos focos de calor acumulados na Amazônia legal, nos anos de 2005,2010,2016 e 2017



## 2. Monitoramento de Focos de Calor – Estado do Acre

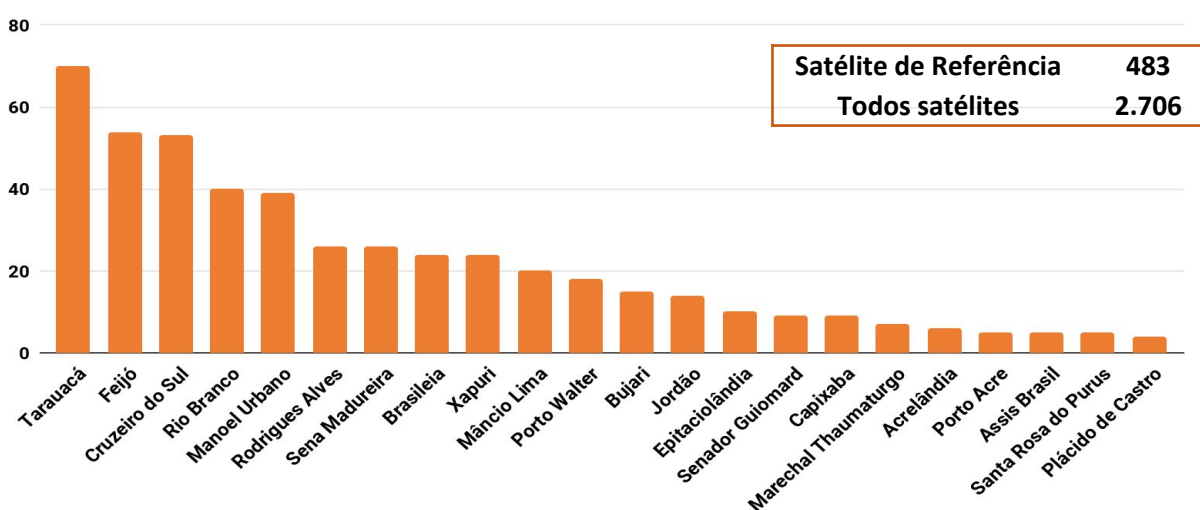
Os focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de **01.01.2017 a 02.08.2017** corresponde a **540 focos**, segundo dados do Satélite de Referência AQUA MT-INPE, com destaque para os municípios de Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Feijó (Figura 3).

**Figura 3** – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2017 no Estado



O acumulado mensal registrado no estado do Acre corresponde a **483** focos de calor, no período de **01.07.2017 a 02.08.2017**, os municípios de Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Feijó lideram o ranking com maior acumulado de focos de calor, segundo dados do Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 4).

**Figura 4** – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.07.2017 a 02.08.2017



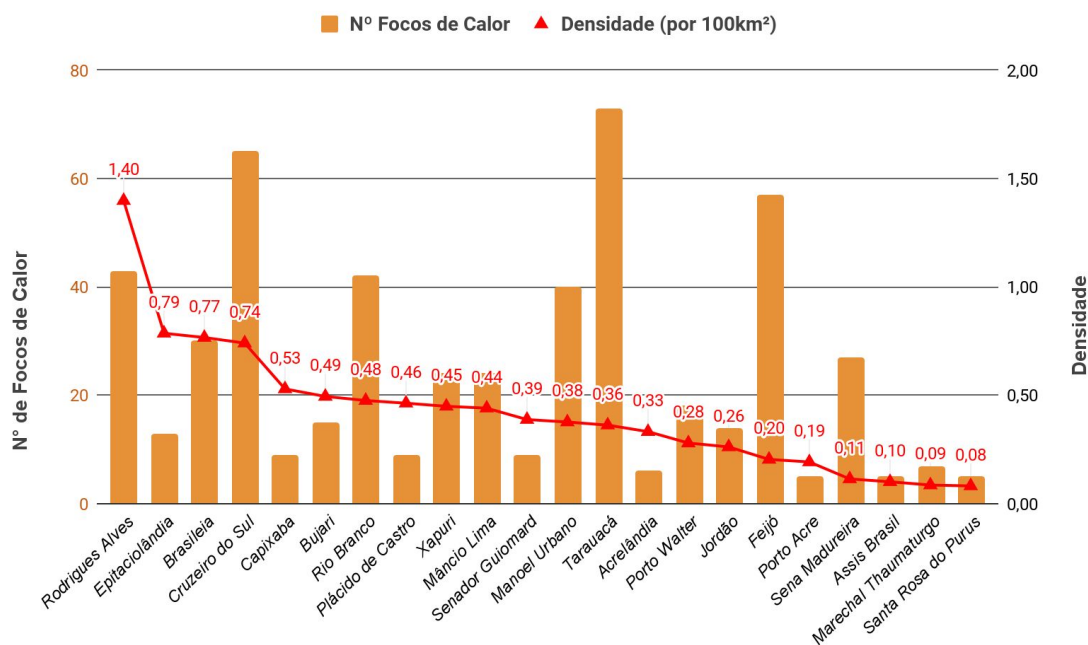
O acumulado de focos de calor no estado do Acre, por classe fundiária, no período de **01.01 a 02.08.2017**, indica maior ocorrência nas áreas de **Projetos de Assentamento, Áreas Discriminadas** e nas **Propriedades Particulares**, conforme pode ser observado na Figura 5 a seguir.

**Figura 5** – Distribuição dos focos de calor acumulados de **01.01.2017 a 02.08.2017** por classe fundiária

Focos acumulados por classe fundiária no estado do Acre			
	Focos do dia 01/08 a 02/08 (até 11h00)	Acumulados no mês	Acumulados no ano
Área sem Estudo Discriminatório	2	44	46
Área Arrecadada	0	16	18
Projetos de Assentamento	5	<b>113</b>	<b>136</b>
Área Discriminada	1	<b>103</b>	<b>117</b>
Propriedades Particulares	7	<b>104</b>	<b>114</b>
Terra Indígena	0	35	37
Unidade de Conservação	11	68	72

A Figura 6 a seguir indica que, no período de **01.01.2017 a 02.08.2017**, o município de **Tarauacá** apresentou maior acumulado de focos de calor, entretanto o município de **Rodrigues Alves** registra o maior número de focos por km<sup>2</sup> em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, o município de **Rodrigues Alves** torna-se prioritário para ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais.

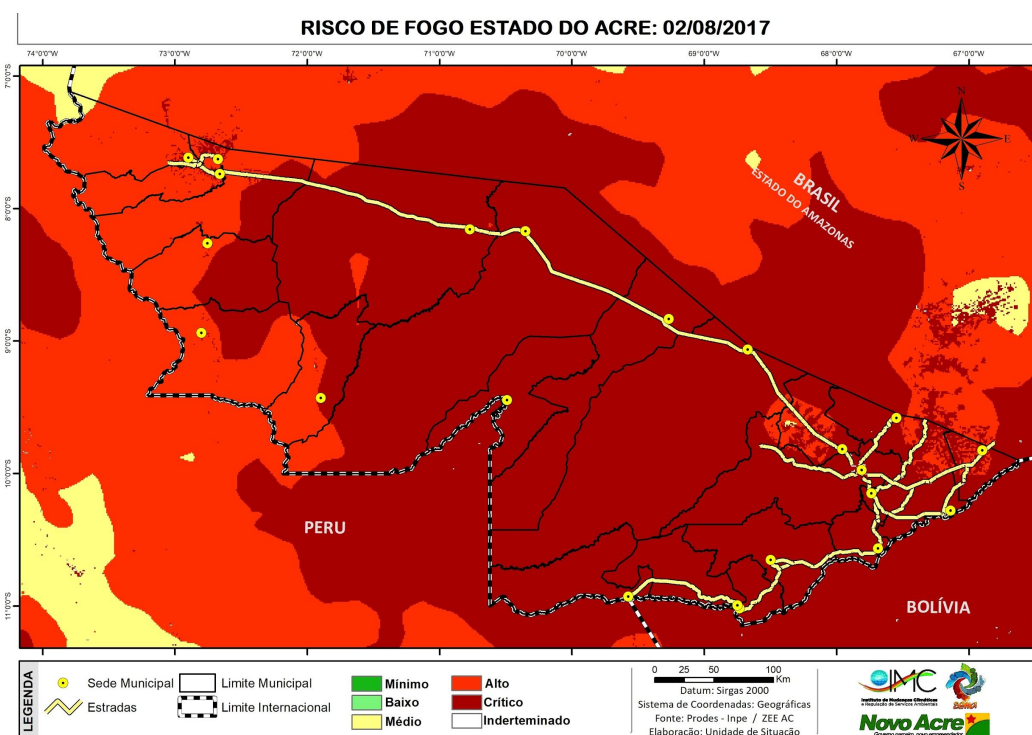
**Figura 6** – Ocorrência de focos de calor e densidade por km<sup>2</sup>, por município em 2017



## 3.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 02/08/2017 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTEC com inicialização em 01/07/2017 - 00 ou 12 UTC (Figura 7)<sup>2</sup>.

**Figura 7 – Risco de Fogo para estado do Acre em 02.08.2017/INPE-Proarco**



O mapa acima indica risco de fogo de ALTO e CRÍTICO em todo o Estado. OS municípios de Mâncio Lima e Bujari indicam risco MÉDIO em pontos isolados. Neste sentido a orientação é evitar o uso do fogo, sob pena de ocorrência de incêndios descontrolados.





## 6. Glossário

---

### SIGLAS INSTITUCIONAIS

**SEMA** – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre

**IMC** – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

**FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

**CBMAC** – Corpo de Bombeiros Militar do Acre

**UFAC** – Universidade Federal do Acre

**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia

**INMET** – Instituto Nacional de Meteorologia

**NASA** - National Aeronautics and Space Administration-EUA

### SIGLAS TÉCNICAS

**Satélite de Referência** – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)

**Mapa Kernel** – Método estatístico de estimação de curvas de densidades

**RF** – Risco de fogo

**EOSDIS** - Earth Observing System Data and Information System

**Worldview** – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)

**µg/m<sup>3</sup>** – Micrograma por metro cúbico

**µm** - Micrometro